Anais do 8º Congresso de Patologia Veterinária (CPV), XXII Encontro Nacional de Patologia Veterinária (ENAPAVE), XVI Simpósio Brasileiro da Davis-Thompson Foundation, VII Encontro Internacional de Saúde Animal e Prevenção (ENISAP) e I Simpósio de Sanidade Animal do CRMV-MT
9 a 12 de setembro de 2025 – Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Braz J Vet Pathol, 2025, vol. 18, Supl. 1

BJVP
Brazilian Journal of Veterinary Pathology
ISSN 1983-0246

Surto de actinobacilose em bovinos mantidos em resteva de milheto: relato de caso

Filipe A. V dos Santos[1*], Fernanda F. Perosa[1], Eduarda R. Anhaia[2], Cassiane E. Lopes[1], Jeniffer B. Carvalho[1], Mariana B. Casagrande[1], Júlio O. J. Barcellos[2], David Driemeier[1]

[1]Setor de Patologia Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
[2]Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
***Autor de correspondência:** filipeaugusto@egresso.ufg.br

Introdução: A actinobacilose bovina é uma doença infecciosa caracterizada por reação inflamatória piogranulomatosa. É causada pelo *Actinobacillus lignieresii,* um bacilo Gram-negativo, aeróbio e comensal das vias respiratórias superiores de ruminantes, sendo que lesões prévias em cavidade oral predispõem a infecção pelo agente. Este trabalho descreve um surto de actinobacilose em bovinos mantidos em resteva de milheto. **Relato de caso:** O surto ocorreu em uma propriedade em Sant'Ana do Livramento (RS), a qual possuía 656 bovinos da raça Hereford, machos e com idade média de 2,5 anos, mantidos em diferentes piquetes. No entanto, apenas lotes de animais mantidos em áreas com resteva de milheto eram acometidos. Durante a visita, dez animais apresentavam sintomatologia clínica de aumento de volume submandibular, frequentemente formando fístulas drenando conteúdo purulento (pus), anorexia, dificuldade em deglutir e consequente emaciação. Nos últimos três anos foram relatados casos semelhantes na propriedade, comumente iniciando cerca de três meses após a introdução na resteva de milheto. Um bovino foi eutanasiado e necropsiado, onde fragmentos de órgãos foram coletados em formol 10% para processamento histopatológico de rotina. Amostras de linfonodos acometidos e de pulmão foram plaqueadas em ágar sangue e MacConkey e incubadas à 37ºC por 24h. **Resultados:** Macroscopicamente, havia acentuado aumento de volume em regiões de linfonodos submandibulares e retrofaríngeos. Esses linfonodos, ao corte, fluíam acentuada quantidade de pus. Na mucosa oral e na língua havia múltiplas áreas de erosões. Obstruindo o esôfago proximal, havia nódulo exofítico, de 5 cm de diâmetro, irregular, firme e avermelhado. Nos lobos pulmonares cranioventrais, haviam múltiplos nódulos de até 3cm de diâmetro, firmes, encapsulados e amarelados. À microscopia, em linfonodos submandibulares e retrofaríngeos, língua, mucosa oral, esôfago e pulmão, havia numerosos piogranulomas, com infiltrado inflamatório de neutrófilos e macrófagos, circundando área central de necrose e com frequente deposição de material radiado hipereosinofílico (Splendore-Hoeppli). À coloração de Gram, bacilos Gram-negativos intralesionais foram visualizados. No isolamento bacteriano, foram visualizadas colônias médias, transparentes e não-hemolíticas em ágar sangue, enquanto colônias pequenas lactose-negativa foram identificadas no ágar MacConkey. O isolado foi submetido à análise por Maldi-Tof, com identificação de *A. lignieresii.* **Conclusões:** Os aspectos clínico-patológicos, epidemiológicos e bacteriológicos são compatíveis com actinobacilose. As lesões observadas em cavidade oral, possivelmente causadas pelos colmos fibrosos do milheto, provavelmente permitiram a penetração da bactéria, disseminando-se para tecidos adjacentes. Portanto, a actinobacilose é uma doença importante na clínica de ruminantes, e o exame clínico, juntamente com exames laboratoriais, são fundamentais para o diagnóstico.

Palavras-chave: *Actinobacillus lignieresii*, bacteriologia, doenças infecciosas, histopatologia.